

A laserterapia como tratamento coadjuvante para pacientes com DTM muscular - uma revisão sistemática

Thalita Vasconcelos MAIA, Beatriz Souza LOSS, Emanuely Feu ANDRADE, Nathália Silveira FINK

Introdução: Os estudos clínicos com laserterapia de baixa potência apresentaram uma melhora significativa no relaxamento muscular e nas dores miofasciais. O laser é considerado uma terapia não invasiva e de baixo custo financeiro, que apresenta recurso físico de agir nas terminações nervosas determinando um maior tempo de analgesia e efeito anti-inflamatório. **Objetivos:** Apresentar a laserterapia no tratamento coadjuvante para pacientes com DTM muscular. **Material e método:** Esta revisão sistemática foi conduzida de acordo com as diretrizes PRISMA 2020 e o checklist está disponível como material suplementar. O protocolo da revisão foi pré-registrado e disponibilizado publicamente através do Open Science Framework (doi.org/10.17605/OSF.IO/Z7PVA). A pergunta PICO é: população: pacientes com DTM muscular, intervenção: laserterapia, controle: outros procedimentos e desfecho (outcome): alívio da dor. As buscas foram realizadas nas bases de dados: Pubmed, Scielo e Cochrane em abril de 2023, sem limite de ano de publicação. **Resultados:** A partir de um total de 515 artigos, acessados através das bases de dados, após a remoção das duplicatas, aplicação dos critérios de inclusão e exclusão através da leitura de títulos e resumos, 31 artigos foram selecionados para leitura do texto na íntegra. Desses, 16 foram excluídos por razões detalhadas. Por fim, 18 artigos foram incluídos nesta revisão. **Conclusão:** Conclui-se que 16 artigos mostraram resultados significativos no tratamento da DTM muscular com o laser de baixa potência. Sendo como primeira alternativa a ser usada pelo cirurgião dentista, possuindo além de efeito analgésico, o efeito antiinflamatório, regenerativo e bioestimulador.

DESCRIPTORIOS: Terapia a laser; Dor facial; Mialgia.